

**EDITORIAL**

## “O Equilibrista”

Enfim chega o momento da entrega de mais um troféu “O Equilibrista”, o símbolo da coragem, objetividade e força do Executivo de Finanças. Esta é a hora de congratular o empresário destaque do ano 2001. Sem dúvida alguma, trata-se do principal evento de nossa entidade. Esse ano o prêmio “O Equilibrista” contou com a participação de três importantes nomes do empresariado capixaba: Américo Buaiz Filho, Luiz Coelho Coutinho e José Armando de Figueiredo Campos.

Empresários de grande envergadura técnica, profissional e pessoal, eles representam para o Espírito Santo o que há de mais moderno e arrojado em gestão empresarial.

A visão estratégica de futuro e a confiança de investidores, parceiros e colaboradores credenciam esses profissionais a participar desta homenagem. Por todos esses motivos o associado Ibef passou por uma difícil e feliz escolha. Difícil, devido à igualdade e paridade entre eles. Feliz, porque num momento de mudanças e transformações políticas e sócio-econômicas, o Ibef-ES tem a oportunidade, a honra e a responsabilidade de, através dessa escolha, reconhecer ainda mais o espírito empreendedor de um desses profissionais.

Dessa forma, o Ibef-ES vem confirmando sua missão de, através da realização de eventos técnicos, sócio-culturais e esportivos, estimular a integração, o crescimento pessoal e o reconhecimento profissional de cada um de seus associados.



Otacílio Pedrinha de Azevedo  
PRESIDENTE

## José Armando de Figueiredo Campos, o Executivo Financeiro do ano

Enfim o Ibef-ES conhece o Executivo Financeiro do Ano 2001. José Armando de Figueiredo Campos, diretor-presidente da CST, o ganhador do Prêmio “O Equilibrista”, foi eleito com 46 votos durante a cerimônia que aconteceu na noite do dia 8 de novembro, no Restaurante Suá, na Enseada do Suá. A votação permaneceu equilibrada durante toda a apuração, aumentando ainda mais a expectativa de associados e representantes da imprensa local, que estavam presentes na ocasião.

O Executivo do ano mostrou-se imensamente satisfeito com o prêmio. “Fiquei muito feliz por ter participado dessa escolha ao lado de nomes como Américo Buaiz Filho e Luiz Coelho Coutinho. Além disso, muito me honra ser escolhido por essa entidade que se propõe a ser voz ativa na comunidade e apresenta um mix de associados proveniente dos mais variados setores empresariais do Estado” comentou José Armando.

Por todo o Brasil, no mês de novembro acontece a eleição do Executivo de Finanças. O presidente do Ibef-ES, Otacílio Pedrinha, ressaltou a importância cada vez maior da seccional Espírito Santo no contexto nacional, visto que esta tem se destacado como uma das mais ativas “filiais” do Ibef ao redor do país. Pedrinha enfatizou ainda que o proces-



so de escolha do Executivo de Finanças do ano, feita pelo Ibef-ES, é um dos mais corretos de todo o Brasil. “A escolha feita através de eleição direta pelos associados permite uma total seriedade no processo e justiça no resultado”, avaliou.

José Armando de Figueiredo Campos será premiado com o troféu confeccionado pelo artista plástico Osni Branco, no dia 28 de novembro, no Centro de Convenções de Vitória. O prêmio representa o reconhecimento por sua competência, criatividade e equilíbrio na gestão da Companhia Siderúrgica de Tubarão. O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças aguarda por mais esta entrega do prêmio “O Equilibrista” e conta com a presença de todos os seus associados nesse grande momento.



José Armando, em clima de comemoração, ao lado de Otacílio Pedrinha de Azevedo

# Muito construído, mais a realizar

São 32 anos de Grupo Águia Branca e uma carreira que começou cedo. O diretor geral da Águia Branca Cargas e vice-presidente do Ibef-ES, Wagner Chieppe, iniciou sua trajetória aos 15 anos como estagiário da empresa de sua família. Ganhador do troféu "O Equilibrista" de 2000, como o Executivo Financeiro do ano, Chieppe fala nesta entrevista ao Jornal do Ibef sobre sua ascensão gradativa dentro desta que é uma das empresas mais importantes do Estado, sobre o seu envolvimento em atividades classistas dentro e fora do Espírito Santo e ainda sobre sua realização profissional.

**SABE-SE QUE O SEU TRABALHO VAI ALÉM DA ATUAÇÃO EMPRESARIAL. FALE UM POUCO SOBRE SUAS ATIVIDADES COMO REPRESENTANTE DE CLASSES.**

Além da atuação empresarial, sempre procurei me envolver em atividades classistas. Em Salvador, participei do Sindicato dos Transportes e da Federação dos Transportes, chegando a ser presidente dessas instituições. Hoje, além de vice-presidente do Ibef, do qual sou associado há sete anos, ocupo também a mesma função no Transcarea.

**QUAIS SUAS EXPECTATIVAS PARA A NOVA GESTÃO DO IBEF?**

O Ibef, posso afirmar com toda segurança, é uma instituição que tem o privilégio de possuir um quadro de líderes dos mais gabaritados no país. Essa é a razão de sempre termos ótimos presidentes e, para não fugir à regra, neste mandato estamos com um desses grandes valores: Otacílio Pedrinha. O mais jovem presidente do Ibef está muito entusiasmado com o Instituto, e sua juventude e vibração são contagiantes.

**COMO VOCÊ AVALIA ESSE PRINCÍPIO DE GESTÃO?**

Atualmente, o Ibef vive um momento de (re)avaliação dos seus planos, buscando direcionar adequadamente as ações da organização, levando em consideração o contexto econômico, político e financeiro do estado e do país.

**COMO VICE-PRESIDENTE DO IBEF-ES, O QUE VOCÊ APONTA COMO SENDO OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DESSA JOVEM DIRETORIA?**

A nossa maior preocupação é oferecer aos associados a melhor informação, tarefa que a diretoria em exercício tem conseguido realizar através de palestras, visitas técnicas, reuniões periódicas e eventos esportivos, além da elaboração de um informativo especializado.



**Wagner Chieppe, o Executivo Financeiro do ano 2000**

**TENDO EM VISTA ESTA BRILHANTE HISTÓRIA DE VIDA, VOCÊ JÁ SE CONSIDERA UM PROFISSIONAL REALIZADO?**

Ainda não. As mudanças pelas quais temos passado hoje exigem que nos adaptemos a cada dia. A todo momento você precisa evoluir, visto que as coisas mudam muito rapidamente. Cada dia é um aprendizado.

**JORNAL DO IBEF - COMO SE DEU O INÍCIO DA SUA CARREIRA NO GRUPO ÁGUIA BRANCA?**

Wagner Chieppe - Comecei a trabalhar aos 15 anos, como estagiário, e aos 23 ocupei meu primeiro cargo gerencial, na Viação Águia Branca.

**LOGO CEDO VOCÊ TEVE A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR FORA DO ESPÍRITO SANTO. COMO ACONTECEU ISSO?**

Um ano depois de ter sido promovido a meu primeiro cargo gerencial, fui convidado a dirigir a empresa na Bahia, tendo atuado em Itabuna e em Salvador, o que foi uma experiência bastante enriquecedora. Em 1992 retornei a Vitória com a incumbência de dirigir a Águia Branca Cargas, função que ocupo até hoje.

		Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755, ed. Palácio da Praia, sl. 607 - CEP: 29050-420, Enseada do Suá - Vitória-ES Telefone: (27) 3227-7825 • Fax.: (27) 3225-5381 e-mail: ibef.es@zaz.com.br	
Otacílio Pedrinha de Azevedo PRESIDENTE	Fernando Esteves Gadelha DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO	Luiz Wagner Chieppe VICE-PRESIDENTE	Paulo César Monteiro Machado DIRETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Augusto Henrique Brunow DIRETOR TÉCNICO	Ricardo Meyerfreund DIRETOR FINANCEIRO	Valter Luiz Sassen DIRETOR ADMINISTRATIVO	José Guilherme Ribeiro Netto SECRETÁRIO EXECUTIVO

**Jornal do IBEFES**  
Informativo do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - Seccional Espírito Santo

Editado pela PROA LITERÁRIA  
DIRETORA: Fabrícia Lima Trazzi  
EDITOR RESPONSÁVEL: José Maria Trazzi - MTb 475/90  
REDAÇÃO: Líliliane Ramos e Marcella Andrade  
Tel.: (27) 3337-3698 / 3347-3149 / 9961-9908  
e-mail: proa@proaliteraria.com.br

EDITORAÇÃO: Bios - Tel.: (27) 3222-0645  
IMPRESSÃO: Gráfica Santo Antonio - Tel.: (27) 3232-1266  
TIRAGEM: 1.000 exemplares

**NOTAS**

**Visita técnica à Garoto** - Dia 22 de agosto os associados Ibef-ES visitaram a Chocolates Garoto. Após terem sido recebidos pelo presidente da empresa e por sua diretoria, os convidados visitaram o Centro de Documentação e Memória (CDM), onde tiveram oportunidade de conhecer mais profundamente a história da Chocolates Garoto. Em seguida, foi exibido um vídeo institucional, e logo depois os associados Ibef puderam apreciar de perto as instalações da empresa. A visita foi finalizada

com um almoço de confraternização bastante descontruído.

**Visita técnica à Samarco Mineração** - Já no dia 31 de outubro a Visita técnica foi à Samarco Mineração. A primeira parte da visita consistiu na apresentação de uma palestra institucional sobre a Samarco, orientada pelo diretor José Antônio Gimenez. Num segundo momento, o associado Ibef percorreu as instalações da empresa, encerrando a programação com um belo almoço no restaurante da empresa.

## Pode depositar sua confiança aqui. E seguro.

Posto de atendimento no interior do Estado e em todo o Brasil.



**10 anos de mercado.** Essa é a maior prova da credibilidade da Correta & Metrópole Seguros, uma empresa que conta com a **confiança de 10.000 clientes** em todo o Estado e Oferece os mais diversos tipos de seguro para você viver sempre tranquilo.



# Saneamento é tema de almoço-palestra no Cerimonial Itamaraty

Uma das premissas para a área da administração contemporânea é a divisão cada vez mais tênue entre atribuições do poder público e privado. Dentro desse contexto, o Ibef trouxe, no mês de outubro, como parte de seu ciclo de almoços-palestras, a superintendente da Área de Projetos de Infraestrutura Urbana e chefe do Departamento de Saneamento Ambiental do BNDES, Terezinha Moreira, que fez uma explanação sobre a participação da iniciativa privada no tratamento de água e esgoto.

O saneamento básico é um quesito que ainda tem muito a ser trabalhado para atender satisfatoriamente a população urbana no Brasil. No país, apenas 8% do esgoto urbano é tratado e 40 milhões de habitantes não possuem água potável. Tendo esse quadro em vista, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu, em 1996, uma linha de crédito voltada para o financiamento de projetos de empresas públicas e privadas, que queiram atuar nessa área.

No Espírito Santo, a empresa Citágua, coligada ao Grupo Águia Branca e à Cepemar, é fruto dessa iniciativa e já atua com sucesso há três anos no tratamento e distribuição de água em Cachoeiro do Itapemirim. Mas a participação de companhias no setor, por meio de concessões ou associações, ainda é tímida,

com apenas 30 projetos em andamento em todo o país. Segundo Terezinha Moreira, as empresas devem atentar para esse assunto devido às implicações que ele traz nos setores econômico, social e ambiental.

Uma estrutura de saneamento eficaz é fator primordial para a atração de indústrias para as cidades, principalmente as do ramo de exportação. A rede de tratamento de água e esgoto também diminui a incidência de doenças, principalmente da população infantil, e diminui os gastos públicos com saúde. Isso tudo além de ser fundamental para a conservação de rios, mares e lençóis freáticos.

O BNDES financiou, até julho deste ano, oito concessionárias privadas e seis programas estaduais e municipais na área de saneamento, responsáveis pela geração direta de 235 mil postos de trabalho. Estão sendo analisados pelo banco pedidos de dez empresas privadas, oito municipais e oito estaduais. As condições oferecidas pelo BNDES incluem juros de 2,5% ao ano mais taxa de risco de 2,5% para tratamento de água e juros de 1% ao ano mais taxa de risco de 2,5% para tratamento de esgoto. O financiamento pode ainda ser repassado pelo banco de maneira direta, direto para o mutuário; indireta, por meio de agentes financeiros; ou ainda mista, com parcelas diretas e indiretas.



**Terezinha Moreira abordou o saneamento básico nesse almoço-palestra**

Como não há uma legislação rígida a respeito da atribuição da responsabilidade pelo saneamento básico (municipal, estadual, privada?) há ainda muito espaço para discussão. Terezinha ressalta que o BNDES está aberto para discussões a respeito inclusive das formas de gestão das empresas que propuserem projetos, que podem variar das tradicionais concessões e associações. "Nesse campo só existe uma certeza: há muito o que fazer", avalia.

## Nelson Eizirik aborda Reforma das S.A. & Mercado de Capitais

Dia 19 de setembro os associados Ibef-ES assistiram à palestra do advogado e mestre em Ciências Jurídicas pela faculdade de Direito da PUC-RJ, Nelson Eizirik, acerca da Reforma das S.A. & Mercado de Capitais. A palestra aconteceu durante almoço no Cerimonial Itamaraty e contou com a presença de 67 pessoas, entre sócios e público em geral. Nelson Eizirik contou um pouco sobre a evolução percorrida pelo projeto até hoje, e ainda explica porque a lei pode estar chegando tardiamente.

O projeto da nova Lei das Sociedades Anônimas começou pequeno, com poucas alterações. No entanto, o projeto foi sendo modificado em sessões ordinárias, e cresceu, tomando lugar na discussão pública. O que era inicialmente uma reforma pequena,

acabou se transformando numa mudança substancial na lei das sociedades do Brasil. O projeto de Lei das Sociedades Anônimas foi aprovado pela Câmara em 28 de março deste ano, sendo enviado para o Senado onde passou por diversas emendas, totalizando cerca de 40 ao todo. O projeto foi então aprovado nas Comissões de Justiça e Economia do Senado, e direcionada agora ao Presidente. Se tudo correr como previsto, no início do ano que vem o Brasil passa a contar com uma nova lei para as S.A.

O fato de ser implantada uma nova lei deve gerar um trabalho muito grande de adaptação no estatuto das sociedades anônimas, dado que irão mudar alguns dos direitos da minoria acionária. "Há um sentimento de que talvez o projeto tenha vindo um pouco tarde" afirmou Eizirik. Para o advogado, a reforma poderia ter vindo há dois ou três anos atrás, quando começou um processo de "fuga" das ações brasileiras para o mercado norte-americano. Nelson comentou ainda que naquele momento deveria ter sido aprovada a reforma das S.A. e deveria ter sido extinta a CPMF nas operações de bolsa, porque esta foi a causa do esvaziamento do mercado de capitais.

Hoje, o país verifica no mercado de capitais brasileiro uma crise absolutamente sem precedentes. Não há emissão de ações no mercado primário há muito tempo, o mercado secundário de ações praticamente mudou-se hoje para NY depois dos atentados do dia 11 de setembro, e não se sabe o que pode vir depois disso. Eizirik alerta que as grandes companhias

brasileiras passaram a ser negociadas cada vez mais no mercado de capitais americano.

"Se nós já não tínhamos emissões primárias, isto é, emissões de novas ações, praticamente também deixamos de ter um mercado secundário, se deslocando para os Estados Unidos e em alguns casos para bolsas européias. Então esse projeto de lei que tinha como objetivo restabelecer o mercado de capitais vem numa hora em que há um número muito pequeno de investidores, e principalmente um número muito pequeno de empresas dispostas a fazer emissões de ações. Por isso, a sensação de que seja um pouco tarde para a vinda desse projeto de reforma da Lei das Sociedades Anônimas", avaliou o especialista.

Os objetivos principais da Reforma são fortalecer os direitos dos acionistas minoritários e dos investidores no mercado de capitais e impor alguns padrões de conduta na gestão dos negócios das grandes companhias. É interessante observar a quem a reforma agrada ou perturba. A favor da nova lei estão os investidores minoritários e o próprio governo. Contra a aprovação do projeto ficam os controladores de companhias abertas, visto que o projeto diminui o valor do poder de controle acionário e aumenta o valor das posições minoritárias.

Difícil seria agradar a todos os lados. Entretanto, cedo ou tarde, a reforma foi aprovada e vai alterar as rotinas e os estatutos das sociedades anônimas assim que for implantada de fato. Resta a minoritários e majoritários a opção única de colocar em prática, da melhor maneira, as reformas na Lei das S.A.



**Luciano Machado, Nelson Eizirik, Otacílio Pedrinha de Azevedo e Deosdete Lorenção**

# BANESFÁCIL Net Banking

Visite o nosso site: [www.banestes.com.br](http://www.banestes.com.br)



# Muita diversão no 4º Encontro Sócio Esportivo

De 21 a 23 de setembro aconteceu o 4º Encontro Sócio Esportivo do Ibef-ES. O evento contou com 85 presenças, entre associados e não associados, e foi realizado num dos lugares mais belos do Estado, a Pousada dos Pinhinhos, em Pedra Azul. Os convidados Ibef puderam usufruir de toda a estrutura da pousada, e ainda assistir a duas palestras. Como é de costume, o encontro foi oportunidade para a confraternização e o divertimento da família Ibef.

Mais uma vez, o associado Ibef pôde desfrutar de ótimos momentos junto aos amigos e familiares nesse 4º Encontro Sócio Esportivo. O local escolhido para sediar o evento foi um motivo a mais para o seu sucesso. Em meio à mata atlântica, os convidados Ibef usufruíram de piscinas, saunas, quadra de tênis, salão de jogos, entre muitas outras diversões.

As atividades foram diversificadas, e entre elas deve-se ressaltar



**Paulo Machado, João Luiz Gasparini, Otacílio Pedrinha de Azevedo e José Guilherme Ribeiro**

tar as duas palestras: a primeira com o professor João Luiz Gasparini, "A Ilha de Trindade - Histórias, Lendas, Cores e Mistérios", e a segunda apresentada pela professora Maria Isabel Perini, "Um passeio pela história da arte através da pintura". Além disso, também foram destaque competições como tênis de quadra, futebol society, bocha, ping-pong e futebol de campo.

O já tradicional Encontro Sócio Esportivo tem sido uma maneira de reunir associados e suas famílias através de momentos de descontração e entretenimento. Sempre em locais privilegia-

dos e exclusivos, os eventos do Ibef-ES fazem parte cada vez mais da rotina de seus sócios, e cumprem um papel essencial: trazer para a comunidade Ibef não só novos conhecimentos como também boas oportunidades de confraternização e divertimento.

**Descontração e um bom vinho aqueceram as noites do encontro**



## ROTEIRO DE LIVROS



### Comércio Internacional e Câmbio Bruno Ratti

Considerada uma das obras mais consultadas no Brasil e leitura imprescindível para executivos e estudiosos de comércio exterior, câmbio e finanças internacionais, o livro de Bruno Ratti chega à sua 10ª edição. A utilização de uma linguagem simples e objetiva permite o bom entendimento do assunto por parte de todos os profissionais ligados à área de operações internacionais.

Editora Aduaneiras • São Paulo

### Organizações Espetaculares Thomaz Wood Jr

A compreensão do novo ambiente de negócios e da nova cena organizacional, carregada de subjetividades, exige novos conceitos, categorias e abordagens. Para responder a essa questão, propõe-se neste livro o conceito de organização espetacular. Organizações espetaculares são ambientes organizacionais onde o processo de liderança é caracterizado pelo uso de símbolos, imagens e retórica. Nesse cenário os atores organizacionais aplicam intensamente as técnicas de gerenciamento da impressão, a inovação gerencial é tratada como talento dramático, e a presença de analistas simbólicos na força de trabalho é relevante.



Editora FGV • Coleção FGV Negócios

## ANIVERSÁRIOS

*"Às vezes, ouço passar o vento e só de ouvir o vento passar vale a pena ter nascido."*

*Fernando Pessoa, POETA PORTUGUÊS (1888 - 1935)*

### Novembro

- 5 Gustavo Lima Corrêa  
Cerimonial Itamaraty
- 6 Ana Coeli de O. Piovesan  
Advocacia Ana Coeli Piovesan
- 7 Cláudio Simões Salin  
Impar Consultoria e Auditoria S/C Ltda
- 7 Geraldo de Aquino C. Junior  
CCVM Cesan Santos Neves S/A
- 11 Osmar Meireles Schwacke  
Price Waterhouse Coopers Auditores
- 12 Almir Comério  
Viação Grande Vitória Ltda
- 14 Alexandre Barros Campos  
L/V Consultoria Empresarial Ltda
- 17 Altamiro Gonçalves Nunes Filho
- 17 Leonardo Lima Bortolini  
Uniletra S/A
- 19 Antônio Francisco F. A. Ribeiro  
Grupo Água Branca
- 19 Wladimir Firme Zanotti  
Vitóriawagen Automóveis Ltda
- 20 Otávio Dadalto  
Dacasa Financeira S/A
- 23 Gustavo Miranda Vargas  
CST
- 25 Augusto Henrique B. Barbosa  
Chronus Tecnologia e Automação
- 29 Eduardo Carvalho de Almeida  
Banco do Brasil
- 29 Iracema Rossman  
Hotel Costa Mar
- 30 Marco Antônio Smaçaro  
Centro de Recursos Humanos

### Dezembro

- 1 Maria Bernadete B. Coser de Orem  
Coimex Importadora e Exportadora
- 1 Abel Teixeira Hage  
Banco do Brasil S/A
- 2 Lucas Izoton Vieira  
Sagitarius Indústria e Comércio Ltda
- 2 Anderson Colodetti  
Visep Indústria e Comércio Ltda
- 4 Leonardo Mereira Giestas  
Real Cafésolúvel do Brasil S/A
- 11 Ricardo Macedo Peçanha  
Ricardo Macedo Peçanha Adv. & Cons. Assoc.
- 14 Sérgio Sarmento  
Ateliê A. Design Iluminação Ltda
- 16 Darli Magioni  
Comprocred Fomento Mercantil Ltda
- 16 Marcos José de Amorim Gotardi  
Trimix Indústria e Comércio Ltda
- 17 Agostinho Beletable A. de Abreu  
RW Consultoria S/C Ltda
- 18 Otacílio Pedrinha de Azevedo  
CST
- 21 Fernando Victor Moreira  
Comprofar Com. de Prod. Farmaceuticos Ltda
- 21 Carlos Alberto França Porto  
Mediprogram - Medicina Programada Ltda
- 25 José Tadeu de Moraes  
Samarco Mineração S/A
- 26 Maria Eunice Cisne  
Fazenda Belmonte
- 27 Denize de Moura Cadete G. Cruz  
Gh Construtora e Incorporadora Ltda
- 29 Braz Pianna  
Irmãos Pianna Ltda

## NOVOS ASSOCIADOS

- João Elvécio Faé
- Manoel Marçal Vergara Lopes
- Luiz Coelho Coutinho
- José Armando de Figueiredo Campos
- Wladimir Firme Zanotti
- Fabrício Cardoso Freitas

## O IBEF-ES dá as boas-vindas aos mais novos sócios:

- Délio José Prates do Amaral
- Américo Buaiz Filho
- Agostinho Beletable Almeida de Abreu
- Alejandro Gutierrez
- Alexandri Pimenta de Souza Lima
- Fábio Coser Teixeira

**O IBEF DEPENDE DE SUA PARTICIPAÇÃO. INDIQUE UM NOVO SÓCIO.**

### Genoma Empresarial Laércio Cosentino, Ernesto Haberkorn e Fernando Cícero



Esse livro é destinado a pessoas e empresas dispostas a estimular casos de sucesso. O Genoma Empresarial é um conjunto de genes que uma empresa pode utilizar para se diferenciar da concorrência, se tornando competitiva, inovadora e correndo atrás da liderança dentro de seu segmento de atuação. Toda a receita proveniente da venda do livro será destinada ao Instituto Microsiga, cujo objetivo é levar o ensino de informática para crianças e jovens carentes.

Editora Gente • [www.institutomicrosiga.org.br](http://www.institutomicrosiga.org.br)

### O Abre-Alas: Nova Inserção Brasil Economia Mundial Reinaldo Gonçalves

O livro de Reinaldo Gonçalves é um Estudo sobre as novas condições da economia internacional. Considerado um dos livros mais interessantes e originais já publicados sobre o tema, O Abre-Alas: Nova Inserção Brasil Economia Mundial, discute o papel do Brasil no mundo globalizado.

Editora Relume Dumará

